



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS ANTÔNIO GARCIA FILHO
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

**Relação entre as habilidades paralinguísticas de crianças com TEA e a
qualidade de vida dos principais cuidadores**

Discente: Evelyn Ruth Araújo Da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana Cristina Carlino

Lagarto
2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS ANTÔNIO GARCIA FILHO
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

**Relação entre as habilidades paralinguísticas de crianças com TEA e a
qualidade de vida dos principais cuidadores**

Discente: Evelyn Ruth Araújo Da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana Cristina Carlino

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de
Fonoaudiologia da Universidade
Federal de Sergipe, como um dos
requisitos para a obtenção do título de
Bacharel em Fonoaudiologia.

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana
Cristina Carlino

Lagarto
2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS ANTÔNIO GARCIA FILHO
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

**Relação entre as habilidades paralinguísticas de crianças com TEA e a
qualidade de vida dos principais cuidadores**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de
Fonoaudiologia da Universidade Federal
de Sergipe como um dos requisitos para a
obtenção do título de Bacharel em
Fonoaudiologia.

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana Cristina
Carlino

Data de aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Fabiana Cristina Carlino

Profa. Dra. Janayna de Aguiar Trench

Profa. Dra. Sandra Aiache Menta

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha família por todo apoio, dedicação e compreensão, ao meu afilhado (Antônio Gabriel) que foi o incentivo para realização desse trabalho e ao meu companheiro de vida (Janisson) que sempre acreditou em mim. E a todos os contribuintes, pais e indivíduos com Transtorno do Espectro Autista.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por me proporcionar força, perseverança e oportunidades durante a graduação e por conseguir me formar na área que escolhi amar e seguir, a Fonoaudiologia.

A todos que me prestaram apoio para o desenvolvimento deste trabalho, especialmente a minha mãe (Carmem), minha tia (Bethina), minha segunda mãe (Albertina) que sempre acreditaram em mim, incentivando e comemorando cada vitória, com todo amor, carinho e dedicação em toda a minha trajetória. Ao meu companheiro de vida (Janisson) que sempre esteve presente em todos os momentos, me incentivando a ser forte e a sempre lutar pelos meus sonhos. Ao meu afilhado (Antônio Gabriel) que foi inspiração para esse trabalho, que me fez amar a área, que sempre alivia as minhas angústias com um simples sorriso. A minha prima/irmã que sempre esteve ao lado à vida inteira, mesmo longe fisicamente, estando sempre disposta a me ouvir e me encorajando.

A minha orientadora, Dra. Fabiana Cristina, pela dedicação e paciência nas discussões e atendimentos aos pacientes. Sendo excelente desde o início da graduação, me encorajando e por ter acreditado em mim.

Aos docentes que auxiliaram com apoio, mesmo de forma indireta, todos os conhecimentos passados durante os anos de graduação.

Aos pais dos pacientes que participaram da pesquisa, com disponibilidade, atenção e paciência para fornecer todas as informações necessárias para realização do trabalho.

E ao meu quarteto (Danilo, Vitoria e Suyanne) que nesse último ano me incentivou, apoiou, todos os dias. Assim, tornando essa etapa mais leve, como também sanando dúvidas que surgiam, fazendo parte de atendimentos.

Enfim, a todos que de forma indireta ou direta, contribuíram para conclusão desta pesquisa.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Características dos participantes P1 e P2	21
Tabela 2	Resultados obtidos no teste de Prosódia Linguística	21
Tabela 3	Resultados obtidos no teste de Prosódia Emocional	21
Tabela 4	Resultados do Teste para Avaliação da Compreensão de Metáforas	21
Tabela 5	Resultados do Teste sobre os Aspectos Paralinguísticos em crianças com Transtornos do Espectro Autista: Perspectiva dos cuidadores	21

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	MÉTODO.....	13
2.1	Aspectos éticos.....	13
2.2	Procedimentos da coleta de dados.....	14
2.3	Análise de dados.....	14
3	RESULTADOS.....	15
4	DISCUSSÃO.....	17
5	CONCLUSÃO.....	19
	REFERÊNCIAS.....	20
	ANEXO.....	23
	APÊNDICES.....	28

RELAÇÃO ENTRE AS HABILIDADES PARALINGÜÍSTICAS DE CRIANÇAS COM TEA E A QUALIDADE DE VIDA DOS PRINCIPAIS CUIDADORES

RELATIONSHIP BETWEEN PARALINGUISTIC SKILLS OF CHILDREN WITH ASD AND THE QUALITY OF LIFE OF PRINCIPAL CAREGIVERS

RELACIÓN ENTRE LAS HABILIDADES PARALINGÜÍSTICAS DE NIÑOS CON TEA Y LA CALIDAD DE VIDA DE LOS CUIDADORES PRINCIPALES

Universidade Federal de Sergipe- UFS

EVELYN RUTH ARAÚJO DA SILVA ⁽¹⁾, FABIANA CRISTINA CARLINO ⁽²⁾

¹ Graduanda em Fonoaudiologia, pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus Antônio Garcia Filho. Avenida Governador Marcelo Deda, 13, São José, Lagarto-Sergipe – Brasil. CEP: 49400-000. E-mail: *evelynruth@academico.ufs.br*

² Professora Doutora do Departamento de Fonoaudiologia, Campus Antônio Garcia Filho da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Avenida Governador Marcelo Deda, 13, São José, Lagarto-Sergipe – Brasil. CEP: 49400-000. E-mail: *fccarlino.ufs@gmail.com*

RELAÇÃO ENTRE AS HABILIDADES PARALINGÜÍSTICAS DE CRIANÇAS COM TEA E A QUALIDADE DE VIDA DOS PRINCIPAIS CUIDADORES

RESUMO:

Objetivo: Descrever a correlação entre as consequências referentes à linguagem no TEA e o bem estar físico, psicológico e emocional do indivíduo que auxilia nas atividades diárias infantis. **Metodologia:** Pesquisa é um estudo de caso múltiplo, com análise descritiva. Participaram do estudo duas crianças de ambos os sexos, entre 6 e 9 anos de idade, com diagnóstico de TEA e seus cuidadores. As avaliações aconteceram em quatro momentos, em local e horário previamente agendado. Os participantes foram escolhidos aleatoriamente na lista de espera para atendimento na clínica de linguagem infantil, e como critérios de exclusão não participaram do estudo as crianças sem oralidade e que não colaboravam com a aplicação dos testes. A interpretação dos dados coletados ocorreu a partir das causas da problemática, se estão totalmente comprometidas e suas implicações, de forma descritiva. **Resultados:** A pesquisa identificou comprometimento na prosódia linguística e emocional, com maior déficit em relação à emocional na criança do sexo masculino e na metáfora na criança do sexo feminino, no entanto maior impacto na qualidade de vida do cuidador da criança do sexo masculino. **Conclusão:** Desta forma o estudo concluiu que a redução da qualidade de vida nos cuidadores pode está relacionada com as habilidades paralingüísticas.

Palavras chaves: Criança; Cuidadores; Linguagem infantil; Neurociências; Qualidade de vida; Transtorno do Espectro Autista.

RELATIONSHIP BETWEEN PARALINGUISTIC SKILLS OF CHILDREN WITH ASD AND THE QUALITY OF LIFE OF PRINCIPAL CAREGIVERS

ABSTRACT

Objective: To describe the correlation between the consequences related to language in ASD and the physical, psychological and emotional well-being of the individual who assists in children's daily activities. **Methodology:** Research is a multiple case study, with descriptive analysis. Two children of both sexes, between 6 and 9 years old, diagnosed with ASD and their caregivers participated in the study. The evaluations took place in four moments, in a previously scheduled place and time. The participants were randomly chosen from the waiting list for care at the children's language clinic, and as exclusion criteria did not participate in the study children without orality and who did not collaborate with the application of the tests. The interpretation of the collected data occurred from the causes of the problem, if they are totally compromised and their implications, in a descriptive way. **Results:** The research identified impairment in linguistic and emotional prosody, with a greater deficit in relation to emotional prosody in the male child and in metaphor in the female child, however, a greater impact on the quality of life of the male child's caregiver. **Conclusion:** Thus, the study concluded that the reduction in the quality of life of caregivers may be related to paralinguistic skills.

Keywords: Child; caregivers; Children's language; Neurosciences; Quality of life; Autism Spectrum Disorder.

RELACIÓN ENTRE LAS HABILIDADES PARALINGÜÍSTICAS DE NIÑOS CON TEA Y LA CALIDAD DE VIDA DE LOS CUIDADORES PRINCIPALES

RESUMEN

Objetivo: Describir la correlación entre las consecuencias relacionadas con el lenguaje en los TEA y el bienestar físico, psicológico y emocional del individuo que asiste en las actividades diarias de los niños. **Metodología:** Investigación es un estudio de caso múltiple, con análisis descriptivo. Participaron del estudio dos niños de ambos sexos, entre 6 y 9 años, diagnosticados con TEA y sus cuidadores. Las evaluaciones se realizaron en cuatro momentos, en un lugar y horario previamente programado. Los participantes fueron elegidos aleatoriamente de la lista de espera para la asistencia a la clínica de lenguaje infantil, y como criterio de exclusión, los niños sin oralidad y que no colaboraron con la aplicación de las pruebas no participaron en el estudio. La interpretación de los datos recolectados ocurrió a partir de las causas del problema, si están totalmente comprometidos y sus implicaciones, de forma descriptiva. **Resultados:** La investigación identificó afectación en la prosodia lingüística y emocional, con mayor déficit en relación a la prosodia emocional en el niño varón y en la metáfora en la niña, sin embargo, mayor impacto en la calidad de vida del cuidador del niño varón. **Conclusión:** Así, el estudio concluyó que la reducción en la calidad de vida de los cuidadores puede estar relacionada con las habilidades paralingüísticas.

Palabras llave: Niño; cuidadores; lenguaje infantil; Neurociencias; Calidad de vida; Desorden del espectro autista.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um déficit no neurodesenvolvimento, ou seja, há alterações no desenvolvimento ou maturação do sistema nervoso central. Sendo caracterizado por dificuldades na comunicação e na interação social, assim como comportamento e interesses limitados, recorrentes, sendo essas as bases para o diagnóstico do TEA¹.

Indivíduos com Transtorno do Espectro Autista apresentam alterações na prosódia em diversos níveis, sendo eles a entonação, acento da frase e acentuação da sílaba tônica. Como também uso excessivo da variação da melodia durante a emissão de uma frase, assim tornando difícil a compreensão da mensagem que o indivíduo quer transmitir².

Ademais, crianças com TEA apresentam melhor compreensão de frases literais, visto que necessitam de um processo de compreensão mais simples em comparação as não literais, pois exigem a inclusão do conteúdo da linguagem e do contexto social em que a linguagem está sendo utilizada, ou seja, da semântica e da pragmática, para que seja compreendida³.

A qualidade de vida é particular de cada indivíduo, pois está relacionada a percepção e vivência individual, assim alguns fatores podem ocasionar impactos negativos, especialmente na vida dos cuidadores de indivíduos com TEA, pois a sobrecarga física ou mental, podem afetar diretamente os cuidadores. Além disso, os cuidadores de crianças e adolescentes com TEA apresentam redução na qualidade de vida, como também níveis elevados de estresse e redução no desempenho ocupacional, podendo esse fato também está relacionado à natureza do TEA, as diversas situações que podem ocorrer diariamente⁴.

A redução da qualidade de vida dos cuidadores pode está relacionada à severidade do quadro, ao desenvolvimento de quadros psiquiátricos na genitora, frequência a escola. Visto que, os cuidadores de crianças com TEA que frequentam escola possuem qualidade de vida mais elevada em comparação com as que ficam em casa, em tempo integral, esse fato pode ocorrer devido à melhora na funcionalidade da criança, como também a possibilidade da cuidadora possuir um tempo livre para realização de interesses próprios⁵.

Dessa forma o objetivo do presente estudo foi descrever a relação entre as alterações nas habilidades paralinguísticas, o bem estar físico, psicológico e emocional dos principais cuidadores de crianças com Transtorno do Espectro Autista.

MÉTODO

Inicialmente o projeto de pesquisa foi enviado ao Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Sergipe em seus aspectos éticos e metodológicos de acordo com as Diretrizes estabelecidas na Resolução 466/2012 e complementares do Conselho Nacional de Saúde. Sendo analisado e aprovado sob o número 92574518.0.0000.5546.

Assim, participaram da pesquisa duas crianças de ambos os sexos, entre 6 e 9 anos de idade, com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista, e seus cuidadores. Foram escolhidas aleatoriamente dentre as que estavam em lista de espera para atendimento em linguagem infantil. E como critério de exclusão foi considerado crianças sem oralidade e que não colaborem na aplicação dos testes.

A autorização do responsável pelo participante da pesquisa foi solicitada mediante esclarecimento, leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, condição imprescindível para participação no estudo.

Dessa forma, as avaliações foram agendadas previamente na clínica escola de Fonoaudiologia e aconteceram em quatro momentos: 1. Entrevista inicial com os pais/responsáveis, 2. Aplicação do Teste para Avaliação da Prosódia Linguística e Emocional, 3. Teste para Avaliação da Compreensão de Metáforas, 4. Questionário de Qualidade de Vida, WHOQOL-bref (cuidadores) e Questionário sobre os aspectos paralinguísticos e a perspectiva dos cuidadores.

Na entrevista inicial com os cuidadores foram coletados os dados necessários para a descrição do caso, verificando a possibilidade de participação no estudo. Em seguida foi realizada a aplicação do Teste para Avaliação da Prosódia Linguística e Emocional (APÊNDICE A) para verificação do acometimento da prosódia, sendo a análise relacionada com a pontuação, assim quanto mais próximo do escore total menor será o acometimento da prosódia linguística e emocional, sendo considerados os erros em cada aspecto do teste para verificação da prosódia acometida. Dessa forma, é composto por uma escala crescente de gravidade e cada acerto equivale a 3 pontos, sendo o escore total da prosódia linguística 36 pontos, e da prosódia emocional 60 pontos.

Ainda, o índice de valores inclui três classificações: leve que corresponde acima de 80% de repetições corretas, moderado varia entre 80% a 50% e severo que é abaixo de 50% de repetições corretas. Vale ressaltar, que a prosódia linguística e emocional são classificadas separadamente. Dessa forma, o resultado é obtido a partir da divisão entre o total de acertos pelo total das frases apresentadas, em seguida multiplicado por 100.

Além disso, o Teste para Avaliação da Compreensão de Metáforas (APÊNDICE B), com dez expressões metafóricas e imagens relacionadas para facilitar a participação. As frases metafóricas foram ditas e apresentadas alternativas para escolha, com a pontuação de 10 e o escore total de 100 pontos. Assim, quanto mais próximo do escore total melhor está a compreensão de metáforas. Ademais, o teste possui uma escala crescente de gravidade, sendo assim o índice de valores inclui quatro classificações: adequada que

corresponde acima 86% de acertos, leve que seria 85%, moderado varia entre 85% a 50% de respostas corretas e severo que é indicado abaixo de 50% e o resultado foi obtido a partir da divisão entre o total de acertos pelo total das expressões metafóricas apresentadas, em seguida multiplicado por 100.

E o Questionário de qualidade de vida WHOQOL-bref (ANEXO A) na versão em português que foi aplicado nos cuidadores. É constituído inicialmente por perguntas sobre a qualidade de vida geral e as demais de domínio físico, psicológico, relações sociais e o meio ambiente, sua análise é de acordo com a pontuação, quanto maior melhor é a percepção sobre a qualidade de vida⁶. Ademais, será aplicado um questionário nos cuidadores, sobre os aspectos paralinguísticos e a perspectiva dos cuidadores (APÊNDICE C). Assim, o questionário é composto por perguntas sobre: comunicação, relações sociais, modificações na vida do cuidador. A pontuação é de acordo com a resposta: sim (=5), não (=0), às vezes (=3), assim quanto maior a pontuação demonstra maior comprometimento na qualidade de vida em relação às habilidades paralinguísticas, a pontuação máxima é de 75 pontos. Assim, o índice de valores inclui três classificações: leve corresponde abaixo de 50%, moderado varia entre 55 a 70% e severo que é indicado acima de 71%.

O delineamento utilizado foi o de estudo de caso múltiplo, com análise descritiva dos dados coletados. Os Estudos de Casos múltiplos devem seguir um experimento cruzado. Cada caso deve ser selecionado de modo a prever resultados semelhantes ou, inversamente, produzir resultados contrastantes por razões previsíveis.

Além disso, as informações colhidas foram analisadas comparativamente, os dados de ambos os sexos, as habilidades paralinguísticas e a qualidade de vida dos principais cuidadores. Dessa forma, foi realizada análise descritiva de comparação de acordo com os dados colhidos.

RESULTADOS

A seguir serão apresentados os dados obtidos na avaliação dos participantes P1 (menino com TEA) e P2 (menina com TEA).

A Tabela 1 resume as principais características dos participantes P1 e P2 de acordo com o sexo, idade. O estudo foi composto por um menino (50%) e uma menina (50%), com idade média de 6 e 9 anos.

Além disso, na tabela 2 e 3 foram resumidos as principais características dos participantes P1 e P2 de acordo com o resultado obtido no Teste para Avaliação da Prosódia Linguística e Emocional de acordo com o grau, sexo e idade do participante.

Dessa forma, na avaliação com o Teste para Avaliação da Prosódia Linguística e Emocional o P1 apresentou na prosódia linguística 66,6% de acertos, sendo classificado como acometimento moderado, pois a pontuação total foi de 24, visto que o escore total é de 36 pontos. Assim, foi solicitada a repetição de doze de frases, sendo quatro frases afirmativas, quatro interrogativas e quatro imperativas, dessa forma foram repetidas de forma correta todas as frases do tipo afirmativa, duas do tipo interrogativa e duas imperativas, sendo o total de oito frases.

Ademais, na avaliação de P2 a porcentagem de acertos foi de 83,33%, visto que foram repetidas de forma correta dez frases, apresentando apenas dois erros nas frases do tipo interrogativas, sendo a pontuação total de 30 pontos. Assim, sendo classificada como leve.

Em relação à prosódia emocional P1 apresentou 10% de acertos apresentando classificação severa. Dessa forma, foram utilizadas vinte frases, sendo divididas quatro frases para cinco tipos de emoções, sendo: alegria, tristeza, raiva, medo e surpresa. Assim, foram repetidas de forma correta apenas três frases, sendo uma na emoção raiva e duas na surpresa. Assim, do escore total de 60 pontos, P1 obteve pontuação total de 6 pontos.

Além disso, P2 apresentou escore total de 30 pontos, apresentando 50% de acertos sendo classificado como moderado. Dessa forma, ocorreram dois erros na repetição das frases com emoção de tristeza, como também na raiva e na surpresa, mas no medo não houve acertos.

Na tabela 4 são apresentados os resultados do Teste para Avaliação da Compreensão de Metáforas apresentado pelos participantes. Sendo utilizado na avaliação o Teste para Avaliação da Compreensão de Metáforas, assim P1 obteve escore total de 60 pontos, pois a pontuação total é de 100 pontos. Dessa forma, das dez expressões metafóricas apresentadas seis foram respondidas de forma correta. Assim, foram 60% de acertos, sendo classificado como moderado. E o escore total de P2 foi de 40 pontos, equivalente a 40% de acertos, sendo classificado como severo. Desse modo, foram acertadas quatro das dez expressões metafóricas apresentadas pela avaliadora.

Na tabela 5 são apresentados os resultados do Teste sobre os Aspectos Paralinguísticos: Perspectiva dos cuidadores, apresentado pelos cuidadores dos participantes. De acordo com a aplicação do questionário sobre os aspectos paralinguísticos no cuidador de P1 apresentou grau severo, pois a pontuação foi de 100%, visto que das quinze perguntas realizadas todas foram respondidas

com a pontuação máxima, obtendo o escore máximo de 75 pontos. Dessa forma, o grau demonstra a relação às habilidades paralinguísticas e o acometimento na qualidade de vida.

Na aplicação do questionário na cuidadora de P2 foi apresentado um escore total de 46 pontos, equivalente a 61,33%, sendo o grau moderado. Assim, o grau demonstra que de acordo com a percepção da cuidadora há moderada relação entre as habilidades paralinguísticas e a qualidade de vida.

No Gráfico 1 são apresentados os resultados do protocolo de qualidade de vida WHOQOL-bref, apresentados pelos cuidadores de P1 e P2. A partir da aplicação do instrumento de qualidade de vida WHOQOL-bref a cuidadora de P1 apresentou menor média na qualidade de vida geral em comparação com a cuidadora de P2, sendo 35,58 e 45,19 respectivamente, já no domínio físico e psicológico P2 apresentou maior média, sendo 53,57 e 54,17. Nesses domínios a cuidadora de P1 apresentou 32,14 e 29,17. Porém, no domínio sobre as relações sociais e ambiente P1 apresentou média 50 e 34,38, de P2 foi de 25 e 34,38 respectivamente.

Assim, a partir das avaliações P1 apresentou acometimento com grau moderado e severo na avaliação da prosódia linguística e emocional, respectivamente, como também moderado acometimento na compreensão de metáforas. Dessa forma, a qualidade de vida apresenta-se severamente comprometida, segundo o teste sobre a perspectiva do cuidador e as habilidades paralinguísticas, já no protocolo de qualidade de vida WHOQOL-bref a média total da qualidade de vida, em uma escala que varia de 0 a 100 foi de 35,58.

Ademais, em P2 o comprometimento na prosódia linguística e emocional foi leve e moderada, respectivamente. No entanto, a compreensão de metáforas foi classificada como severa, já em relação à qualidade de vida apresenta-se moderadamente comprometida de acordo com teste sobre a perspectiva do cuidador e as habilidades paralinguísticas, mas na qualidade de vida geral determinada pela aplicação do WHOQOL-bref foi de 45,19 em uma escala que varia de 0 a 100 na média geral.

DISCUSSÃO

A partir da avaliação da prosódia linguística e emocional, ambos os participantes apresentaram acometimento, mas o paciente do sexo masculino apresentou maior prejuízo. Assim, de acordo com um estudo indivíduos com Transtorno do Espectro Autista podem apresentar déficits na prosódia, pragmática e semântica⁷.

Ademais, ambos os participantes com TEA apresentaram dificuldades na compreensão das expressões metafóricas, no entanto a participante do sexo feminino apresentou maior dificuldade para compreensão. Pois, pode haver comprometimentos na compreensão de ironias, sarcasmos, metáforas, entonação vocal^{1,2,3,4,8}.

Entre as características clínicas do Transtorno do Espectro Autista o déficit emocional, como também o social são as que possuem maior relevância⁹.

Além disso, o acometimento na pragmática está associado às questões emocionais e comportamentais no TEA, visto que possuem elevados déficits. Vale ressaltar, que as modificações na pragmática influenciam o uso da linguagem no âmbito social¹⁰.

Com a avaliação da qualidade de vida foi possível verificar que na cuidadora do participante do sexo masculino a redução da qualidade de vida pode está relacionada aos aspectos paralinguísticos, como também na cuidadora da participante do sexo feminino há acometimento da qualidade de vida com relação com essas habilidades. Ou seja, de acordo com estudos modificações relacionadas à criança com Transtorno do Espectro Autista podem ocasionar impactos na qualidade de vida do cuidador, visto que pode influenciar a relação entre o cuidador e criança, assim impactando também a qualidade de vida da criança. Dessa forma, no seu estudo os cuidadores apresentaram maiores problemas relacionados à dor e desconforto, como também ansiedade e depressão. Em relação ao cuidado foi reduzida a relação com a qualidade de vida, mas houve problemas relacionados à criança e as dificuldades em associar os cuidados com as atividades diárias, no entanto há satisfação e apoio nessa etapa¹¹.

Ademais, diversos fatores relacionados ao Transtorno do Espectro Autista podem afetar a qualidade de vida dos cuidadores, assim entre esses fatores

¹ Schwartzman, JS, Araújo, CA. Transtorno do espectro do autismo. Ed especial. São Paulo: Memnon, 2011.

² Whitman, TL O Desenvolvimento do autismo – social, cognitivo, linguístico, sensório-motor e perspectivas biológicas. 1º ed. São Paulo: M. Books, 2015.

³ Gonçalves, CAB, Castro, MSJ. Proposta de intervenção fonoaudiológica no autismo infantil: revisão sistemática da literatura. Distúrbios da Comunicação. 2013 Abr.; 25 (1): 16-25.

⁴ Brito, MC, Misquiatti, AR. Terapia de linguagem de irmãos com transtorno invasivo do desenvolvimento: estudo longitudinal. Revista da Sociedade Brasileira Fonoaudiologia. 2010 Jan.; 15 (1): 134-139.

pode haver relação entre a moradia, auxílio no cuidado e a não ocorrência de patologias no cuidador, assim evitando sobrecarga ao cuidador, quadros de ansiedade e depressão¹².

CONCLUSÃO

O estudo concluiu que as habilidades paralinguísticas em crianças com Transtorno do Espectro Autista possuem déficit, com maior acometimento na prosódia linguística e emocional no sexo masculino. Como também a qualidade de vida dos cuidadores apresenta redução, principalmente no cuidador da criança do sexo masculino, possuindo correlação entre a qualidade de vida e as habilidades paralinguísticas. No entanto, por se tratar de uma pesquisa com amostra limitada, os resultados não podem ser generalizados a todos os indivíduos com o diagnóstico de TEA e seus cuidadores, assim sugere-se novas pesquisas sobre a problemática.

REFERÊNCIAS¹

- 1 American Psychiatric Association. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- 2 Zuanetti PA, Silva K, Pontes-Fernandes AC, Dornelas R, Fukuda MTH. Características da prosódia emissiva de crianças com transtorno do espectro autista. Rev. CEFAC. 2018 set./out.; 20 (5): 565-572.
- 3 Panciera SDP, Stephani MLB, Sargiani RA, Domingues SFS, Valerio A, Maluf MR. Cognição social e pragmática da linguagem: estudo com crianças autistas. Psico. 2019; 50 (4): 2-15.
- 4 Silva FVM, Brito CB, Ribeiro AB, Mesquita EL, Crispim RB, Nunes PPB. Qualidade de vida dos cuidadores familiares de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. Ciência & Cognição. 2020 mar./nov.; 25 (1): 117-126.
- 5 Özgür BG, Aksu H, Eser E. Fatores que afetam a qualidade de vida de cuidadores de crianças com diagnóstico de transtorno do espectro do autismo. Indian Journal of Psychiatry. 2018; 60 (3): 278-85.
- 6 Fleck MPA, Louzada S, Xavier M, Chachamovich E, Vieira G, Santos L, Pinzon V. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". Revista de Saúde Pública. 2000; 34 (2): 178-183.
- 7 Posara A, Visconti P. Atualização sobre crianças "minimamente verbais" com transtorno do espectro do autismo. Revista Paulista de Pediatria. 2022; 40: 2-9.
- 8 Ramalho NCP, Sarmento SMS. A LEGO® Terapia como método de intervenção nas desordens do transtorno do espectro autista: uma revisão integrativa. Rev. CEFAC. 2019 set./out.; 21 (2): 1-10.
- 9 Lee KS, Shin YJ, Yoo JH, Lee GJ, Ryu J, Son W, Chon SW. Vocalization of Emotional and Social Expressions in Korean-Speaking Toddlers with Autism Spectrum Disorder and Those with Developmental Delay. **Yonsei Medical Journal**, 2018 May; 59 (3): 425-30.
- 10 Helland WA, Helland T. Emotional and behavioural needs in children with specific language impairment and in children with autism spectrum disorder: The importance of pragmatic language impairment. Research in Developmental Disabilities. 2017 Nov.; 70: 33-9.
- 11 Hoopen LWT, Nijs PFA, Duvekot J, Lord-Greaves K, Hillegers MHJ, Brouwer WBF, Roijen LH. Children with an Autism Spectrum Disorder and Their Caregivers: Capturing Health-Related and Care-Related Quality of Life. Journal of Autism and Developmental Disorders. 2019 Oct.; 50 (1): 263–77.
- 12 Asahar SF, Malek, KA, Isa MR. Quality of Life and Child's Autism-Specific Difficulties among Malaysian Main Caregivers: A Cross-Sectional Study. Int. J. Environ. Res. Public Health. 2021 jul./ set.; 18: 2-1

Tabela 1 CARACTERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES P1 E P2

PARTICIPANTES	GÊNERO	IDADE
P1	M	9
P2	F	6

*P1 e P2: participantes 01 e 02 do estudo; M: Masculino; F: Feminino.

Tabela 2 RESULTADOS OBTIDOS NO TESTE DE PROSÓDIA LINGUÍSTICA

PARTICIPANTES	SEXO	IDADE	GRAU	Prosódia Linguística
P1	M	9	Moderado	66,6%
P2	F	6	Leve	83,33%

*Grau de acordo com o cálculo do teste de prosódia linguística.

Tabela 3 RESULTADOS OBTIDOS NO TESTE DE PROSÓDIA EMOCIONAL

PARTICIPANTES	SEXO	IDADE	GRAU	Prosódia Emocional
P1	M	9	Severo	10%
P2	F	6	Moderado	50%

*Grau de acordo com o cálculo do teste de prosódia emocional.

Tabela 4 RESULTADOS DO TESTE PARA AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO DE METÁFORAS

PARTICIPANTES	SEXO	IDADE	GRAU	Teste para Avaliação de Metáforas
P1	M	9	Moderado	60%
P2	F	6	Severo	40%

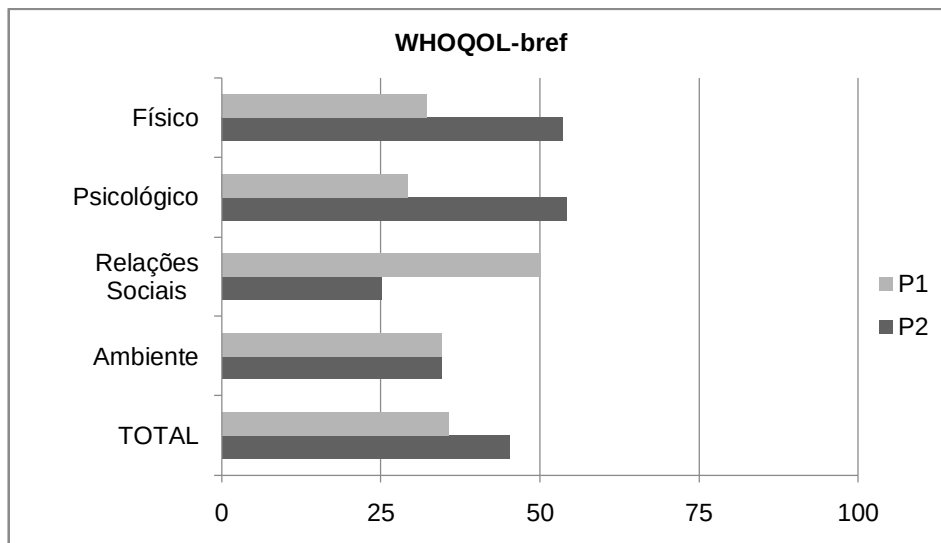
*Grau de acordo com o cálculo do teste para avaliação da compreensão de metáforas.

Tabela 5 RESULTADOS DO TESTE SOBRE OS ASPECTOS PARALINGUÍSTICOS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA: PERSPECTIVA DOS CUIDADORES

PARTICIPANTES	SEXO	IDADE	GRAU	Teste sobre os Aspectos Paralinguísticos
P1	M	9	Severo	100%
P2	F	6	Moderado	61,33 %

*Grau de acordo com o teste sobre os Aspectos Paralinguísticos em crianças do Transtorno do Espectro Autista: Perspectiva dos cuidadores.

Gráfico 1 RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA WHOQOL-BREF.



*P1: Resultados obtidos a partir da aplicação do questionário no cuidador do participante 01; P2: Resultados obtidos a partir da aplicação do questionário no cuidador do participante 02.

ANEXO A - WHOQOL - bref (Versão em Português)

Instruções

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. **Por favor, responda a todas as questões.** Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha.

Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as **duas últimas semanas**. Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser:

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde ao quanto você recebe dos outros o apoio de que necessita nestas últimas duas semanas. Portanto, você deve circular o número 4 se você recebeu "muito" apoio como abaixo.

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número 1 se você não recebeu "nada" de apoio.

Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece melhor resposta.

		muito ruim	ruim	nem ruim nem boa	boa	muito boa
1	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5

		muito insatisfeito	insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
2	Quão satisfeito (a) você está com a sua saúde?	1	2	3	4	5

As questões seguintes são sobre **o quanto** você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	mais ou menos	bastan-te	extremamente
3	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	1	2	3	4	5
4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	1	2	3	4	5
5	O quanto você aproveita a vida?	1	2	3	4	5
6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7	O quanto você consegue se concentrar?	1	2	3	4	5
8	Quão seguro (a) você se sente em sua vida diária?	1	2	3	4	5

9	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	1	2	3	4	5
---	--	---	---	---	---	---

As questões seguintes perguntam sobre **quão completamente** você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas semanas

		nada	muito pouco	médio	Muito	completamente
10	Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?	1	2	3	4	5
12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	1	2	3	4	5
13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
14	Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão bem ou satisfeito** você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

		muito ruim	ruim	nem ruim nem bom	bom	muito bom
15	Quão bem você é capaz de se locomover?	1	2	3	4	5

		muito insatisfeito	insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
16	Quão satisfeito (a) você está com o seu sono?	1	2	3	4	5
17	Quão satisfeito (a) você está com sua capacidade desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
18	Quão satisfeito (a) você está com sua capacidade para o trabalho?	1	2	3	4	5
19	Quão satisfeito (a) você está consigo mesmo?	1	2	3	4	5
20	Quão satisfeito (a) você está satisfeito com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas).	1	2	3	4	5
21	Quão satisfeito (a) você está com sua vida sexual?	1	2	3	4	5

22	Quão satisfeito (a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	1	2	3	4	5
23	Quão satisfeito (a) você está com as condições do local onde mora?	1	2	3	4	5
24	Quão satisfeito (a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5
25	Quão satisfeito (a) você está com o seu meio de transporte?	1	2	3	4	5

As questões seguintes referem-se a **com que frequência** você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas

		nunca	algumas vezes	frequentemente	muito frequentemente	sempre
26	Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão ?	1	2	3	4	5

Alguém lhe ajudou a preencher este questionário?.....

Quanto tempo você levou para responder este questionário?.....

Você tem algum comentário sobre o questionário?

APÊNDICE A - Teste para Avaliação da Prosódia Linguística e Emocional

Identificação

Nome: _____

Idade: _____ Data de nascimento: _____

Nível de escolaridade: _____ Escola: _____

Data da aplicação: _____ Realizada por: _____

Instruções: Ler para o avaliado as frases de forma clara de acordo com os tipos de frases e emoções, explicitando que é necessário que o mesmo repita exatamente como foi dito. Para a pontuação cada acerto equivale a 3 pontos, sendo o escore total da prosódia linguística 36 pontos e da prosódia emocional 60 pontos. Além disso, a prosódia linguística e emocional são classificadas separadamente e o resultado é obtido a partir da divisão entre o total de acertos pelo total das frases apresentadas, em seguida multiplicado por 100.

É utilizada uma escala crescente de gravidade da prosódia linguística e emocional. Podendo ser classificada em: leve que corresponde acima de 80% de repetições corretas, moderado varia entre 80% a 50% e severo que é abaixo de 50% de repetições corretas.

1. LINGUÍSTICA

Afirmativas	
Letícia brinca feliz.	Carol vai ao parque.
Vamos à praia.	Meninos fiquem calmos.
Total de acertos:	

Interrogativas	
Letícia brinca feliz?	Carol vai ao parque?
Vamos à praia?	Meninos fiquem calmos?
Total de acertos:	

Imperativas	
Letícia brinca feliz!	Carol vai ao parque!
Vamos à praia!	Meninos fiquem calmos!
Total de acertos:	

2. EMOCIONAL

Alegria	
Letícia brinca feliz.	Carol foi ao parque.
Vamos à praia.	Meninos fiquem calmos.
Total de acertos:	

Tristeza	
Letícia brinca feliz.	Carol foi ao parque.
Vamos à praia.	Meninos fiquem calmos.
Total de acertos:	

Raiva	
Letícia brinca feliz.	Carol foi ao parque.
Vamos à praia.	Meninos fiquem calmos.
Total de acertos:	

Medo	
Letícia brinca feliz.	Carol foi ao parque.
Vamos à praia.	Meninos fiquem calmos.
Total de acertos:	

Surpresa	
Letícia brinca feliz.	Carol foi ao parque.
Vamos à praia.	Meninos fiquem calmos.
Total de acertos:	

Prosódia linguística escore total: _____

Prosódia emocional escore total: _____

APÊNDICE B - Teste para Avaliação da Compreensão de Metáforas

Identificação

Nome: _____

Idade: _____ Data de nascimento: _____

Nível de escolaridade: _____ Escola: _____

Data da aplicação: _____ Realizada por: _____

Instruções: Ler para o avaliado as metáforas indicadas em seguida explicar as opções e perguntar qual está correta. As imagens são apenas uma forma de ilustração, dessa forma deve haver cautela na apresentação para evitar confusão para responder devido à aplicação inadequada. Para pontuação cada acerto equivale a 10 pontos, sendo o escore total de 100 pontos, sendo o resultado obtido a partir da divisão entre o total de acertos pelo total das metáforas apresentadas, em seguida multiplicado por 100.

É utilizada uma escala crescente de gravidade. Assim, o índice de valores inclui quatro classificações: adequada que corresponde acima 86% de acertos, leve que seria 85%, moderado varia entre 85% a 50% de respostas corretas e severo que é indicado abaixo de 50%.

Aquele garoto é um gato.



Fonte: Depositphotos (2014).

- A. O menino é bonito.
- B. O menino é igual a um gato.
- C. O menino tem unhas grandes.

Aquele rapaz carrega o mundo nas costas.



Fonte: Depositphotos (2018).

- A. O rapaz carrega muito peso.
- B. A vida está difícil para ele.
- C. O rapaz tem muitas responsabilidades.

Carolina é um anjo.



Fonte: Depositphotos (2017).

- A. A criança possui asas.
- B. A criança é quieta, bondosa.
- C. A criança é igual a um anjo.

Ele é forte como um touro.



Fonte: Dreamstime (2000).

- A. Ele é igual a um touro.
- B. Ele é muito forte.
- C. Ele tem características de um touro.

Está chovendo canivetes.



Fonte: Revista÷ Babbel (2016).

- A. Canivetes estavam caindo do céu.
- B. A chuva está machucando.
- C. Está chovendo muito.

João pisou na bola com Helena



Fonte: Freepik (2018).

- A. Helena foi decepcionada por João.
- B. João e Helena pisaram juntos na bola.
- C. João e Helena caíram jogando futebol.

Marina está viajando na maionese.



Fonte: UrbanArts (2014)

- A. Marina tem um avião feito de maionese.
- B. A maionese é o seu meio de transporte favorito.
- C. Marina diz muitas coisas sem sentido.

O menino chorou um rio de lágrimas



Fonte: Pinterest (2019).

- A. O menino chorou muito.
- B. O choro do menino formou um rio.
- C. Os rios surgem a partir das lágrimas das crianças.

Pedro engoliu sapos.



Fonte: Blogger (2016)

- A. O sapo foi engolido por Pedro.
- B. Pedro estava faminto.
- C. Pedro escutou coisas as quais não o agradaram, mas se manteve calado.

Toda menina é uma flor



Fonte: Fotosearch (2019).

- A.. Toda menina é delicada e meiga
- B. Toda menina é igual a uma flor.
- C. Toda menina tem pétalas.

Escore total: _____

GABARITO

As respostas seguem a ordem das imagens apresentadas no teste, iniciando-se na primeira coluna apresentada na tabela a seguir:

ALTERNATIVAS CORRETAS	
A	A
C	C
B	A
B	C
C	A

APÊNDICE C – Os Aspectos Paralinguísticos em crianças com Transtorno do Espectro Autista: Perspectivas dos cuidadores

Identificação

Nome: _____

Idade: _____ Data de nascimento: _____

Nível de escolaridade: _____ Escola: _____

Nome do cuidador: _____

Idade: _____ Grau de parentesco: _____

Data da aplicação: _____ Realizada por: _____

Instruções: Ler para o avaliado as perguntas indicadas de forma clara, com as explicações necessárias para facilitar a compreensão. Assim, o questionário é composto por perguntas sobre: comunicação da criança, relações sociais modificações na vida do cuidador e perspectiva. Em relação à pontuação sim equivale a 5 pontos, não a 0 pontos e às vezes a 3 pontos, sendo a pontuação máxima de 75 pontos, sendo o resultado obtido a partir da divisão entre o total de respostas positivas pelo total de questões apresentadas, em seguida multiplicado por 100.

E o índice de valores inclui três classificações: leve corresponde abaixo de 50%, moderado varia entre 55 a 70% e severo que é indicado acima de 71%.

1. A criança possui dificuldade para compreender quando falam de forma indireta?	Sim Não Às vezes
2. A criança tem dificuldades para compreender expressões, como “Engolindo sapos”?	Sim Não Às vezes
3. Quando a conversa ocorre com o uso de metáforas a criança apresenta irritabilidade, caso não compreenda?	Sim Não Às vezes

4. É difícil perceber como a criança está se sentindo através da fala e expressões faciais?	Sim Não Às vezes
5. Acha que a criança tem dificuldade para demonstrar emoções quando fala?	Sim Não Às vezes
6. Acha que a criança tem dificuldade para apresentar expressão, entonação de acordo com os tipos de frases?	Sim Não Às vezes
7. Costuma evitar participar de conversas com pessoas menos próximas?	Sim Não Às vezes
8. Nas conversas familiares são utilizadas muitas metáforas que a criança não compreende?	Sim Não Às vezes
9. A criança já se excluiu em conversas que utilizam metáforas que ela não compreende?	Sim Não Às vezes
10. As pessoas evitam metáforas que a criança não compreende?	Sim Não Às vezes
11. Você evita utilizar metáforas no dia a dia?	Sim Não Às vezes
12. Quando utiliza as metáforas se sente incomodado (a) em explicar?	Sim Não Às vezes
13. Tem medo que as pessoas pensem que a criança não dá importância a certos acontecimentos?	Sim Não Às vezes

14. Já passou por situações em que a criança relatou com entonação inadequada para a situação? E isso causou desconforto?	Sim Não Às vezes
15. Você se sente frustrado (a) diante disso?	Sim Não Às vezes

Escore total: _____